

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DA VASCULARIZAÇÃO DA ARTÉRIA LIENAL EM PACAS (*CUNICULUS PACA*, LINNAEUS, 1766) (APOIO UNIP)

Aluna: Lívia Silva Prado

Orientadora: Profa. Dra. Liza Margareth M. de Carvalho Sousa

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

O presente estudo tem como objetivo avaliar e descrever o comportamento da artéria lienal, ou seja, a ramificação e a distribuição intraparenquimal dos vasos arteriais do baço de paca (*Cuniculus paca*), mediante a análise de moldes obtidos pelo método de corrosão. Foram utilizados 6 baços de pacas adultas, machos e fêmeas, provenientes de frigorífico licenciado pelo MAPA (Pro-Fauna Cerrado LTDA – ME; SIF 2278). Os baços foram isolados, tomando-se o cuidado para manter íntegros os vasos sanguíneos destinados ao hilo esplênico. A artéria lienal foi identificada e canulada, pela qual foram injetados aproximadamente 2 ml de Neoprene látex “450” corado de vermelho. Os baços ficaram imersos em água por 24h e depois em ácido clorídrico (HCl) a 30% por mais 48h para a obtenção dos moldes vasculares, a partir dos quais foram elaborados desenhos esquemáticos para a descrição dos resultados. A análise dos moldes da artéria lienal em pacas demonstra que: em 5 baços, a artéria lienal dividiu-se em três ramos principais (cranial, caudal e ventral) e em 1 baço ela dividiu-se em cranial e caudal. O ramo cranial, por sua vez, dividiu-se, em média, em 5 ramos secundários, apresentando maior território de irrigação sanguínea. O caudal bifurcou-se em um ramo caudodorsal e outro caudoventral, enquanto o ventral dividiu-se em vários ramos menores, irrigando a margem caudoventral. Em 4 baços foram observadas anastomoses arteriais e em nenhum dos moldes foram observados ramos arteriais extra-hilares.